



MINISTÉRIO DA
DEFESA



SEPROD
SECRETARIA DE PRODUTOS DE DEFESA



**A SECRETARIA DE PRODUTOS DE DEFESA(SEPROD), E A VISÃO ATUAL
SOBRE A BASE INDUSTRIAL DE DEFESA (BID).**

MINISTÉRIO DA
DEFESA

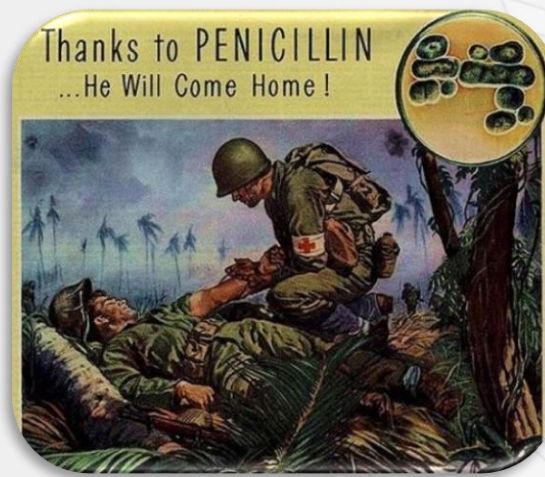
“Apresentar aos alunos do Curso de Extensão em Defesa Nacional, a importância da Secretaria de Produtos de Defesa (SEPROD), na Base Industrial de Defesa.”

***“TECNOLOGIA DE PONTA
NÃO SE ADQUIRE,
TECNOLOGIA DE PONTA
SE DESENVOLVE.”***

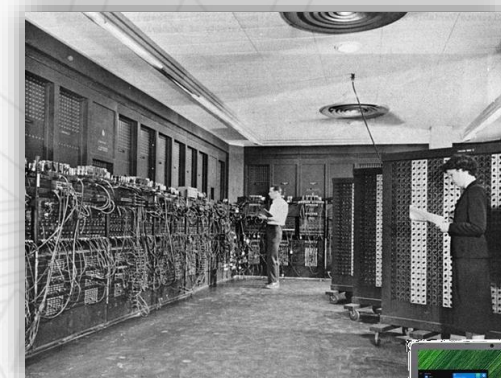
Introdução



INTERNET



Zipper



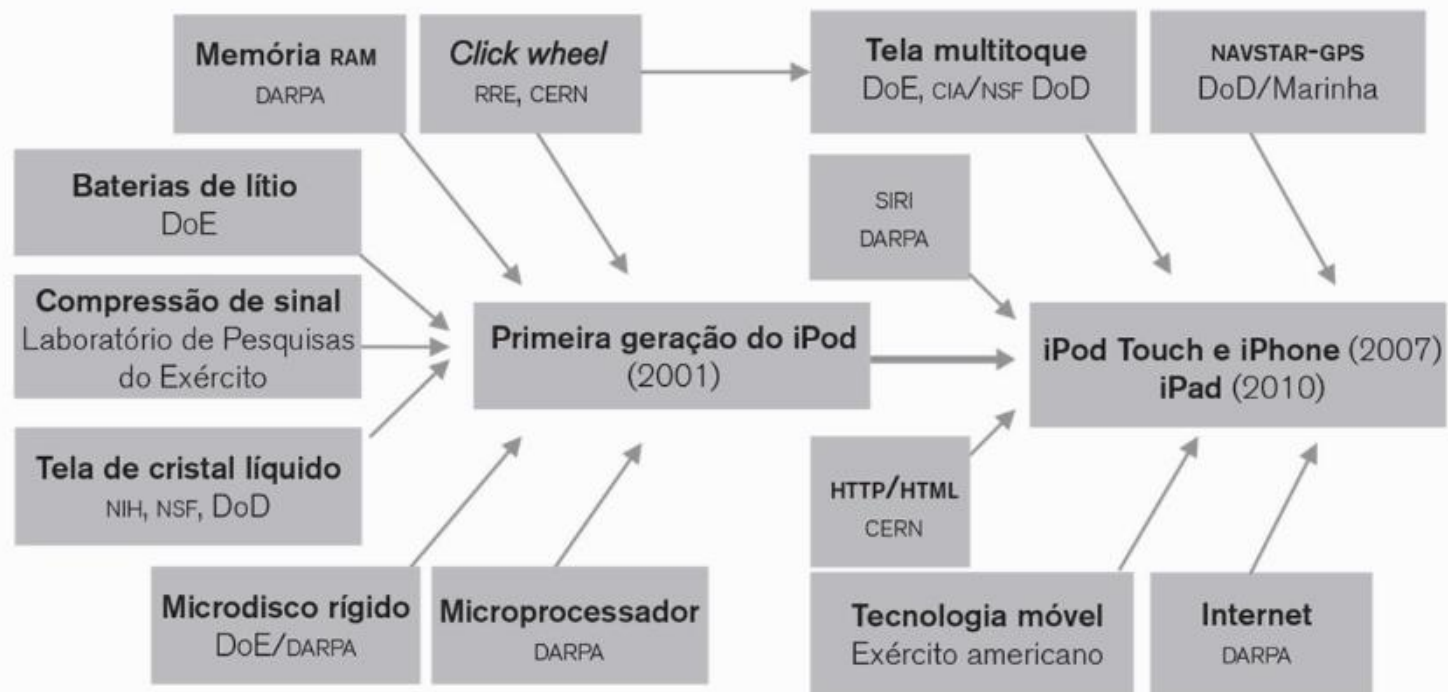
ENIAC



Ray Ban



Introdução



Fonte: Mazzucato, Mariana. O Estado Empreendedor, 2013, Pag 317



DEFENSE ADVANCED
RESEARCH PROJECTS AGENCY

Defense Advanced Research Projects Agency

☰ EXPLORE BYTAG

ABOUT US / OUR RESEARCH / NEWS / EVENTS / WORK WITH US / 🔍

- 1. Breve contextualização dos Marcos Regulatórios**
- 2. Base Industrial de Defesa (BID)**
- 3. Secretaria de Produtos de Defesa (SEPROD)**
- 4. Projetos Estratégicos**
- 5. Conclusões**

Breve Contextualização dos Marcos Regulatórios

Evolução Institucional do MD

- 1999 – Criação do Ministério da Defesa (Lei Complementar nº 97).
- 2005 – Política Nacional de Defesa (PND).
- 2008 – Estratégia Nacional de Defesa (END).
- 2010 – Criação da SEPROD (Lei Complementar nº 136).
- 2012 – Redefinição da BID (Lei nº 12.598).
- 2012 – Livro Branco da Defesa Nacional (LBDN).
- 2017 – Criação do Departamento de Financiamento e Economia de Defesa (Decreto nº 8.978 de 01Fev2017)

Breve Contextualização dos Marcos Regulatórios



30 Jun 2005

Decreto nº 5.484, de 30/06/2005
Decreto Legislativo nº 373, de 2013
(Aprova a PND, a END e o LBDN)



18 Dez 2008

Decreto nº 6.703, de 18/12/2008



22 Mar 2012

Lei nº 12.598, de 21/03/2012
(Lei de fomento da BID)



Nov 2012

Lei Complementar nº 136, de 2010

Breve Contextualização dos Marcos Regulatórios



Dispõe sobre regras de **incentivo** à área estratégica de defesa, criando o **Regime Especial Tributário para a Indústria de Defesa – RETID**; e

Termo de Licitação Especial (TLE) - Estabelece **normas especiais** para as compras, as contratações de produtos, de sistemas de defesa, para EED e Empresas prioritariamente de Defesa.

Prevê **financiamentos** para programas, projetos e ações relativos a PED.



Breve Contextualização dos Marcos Regulatórios



CRIAÇÃO DA CMID

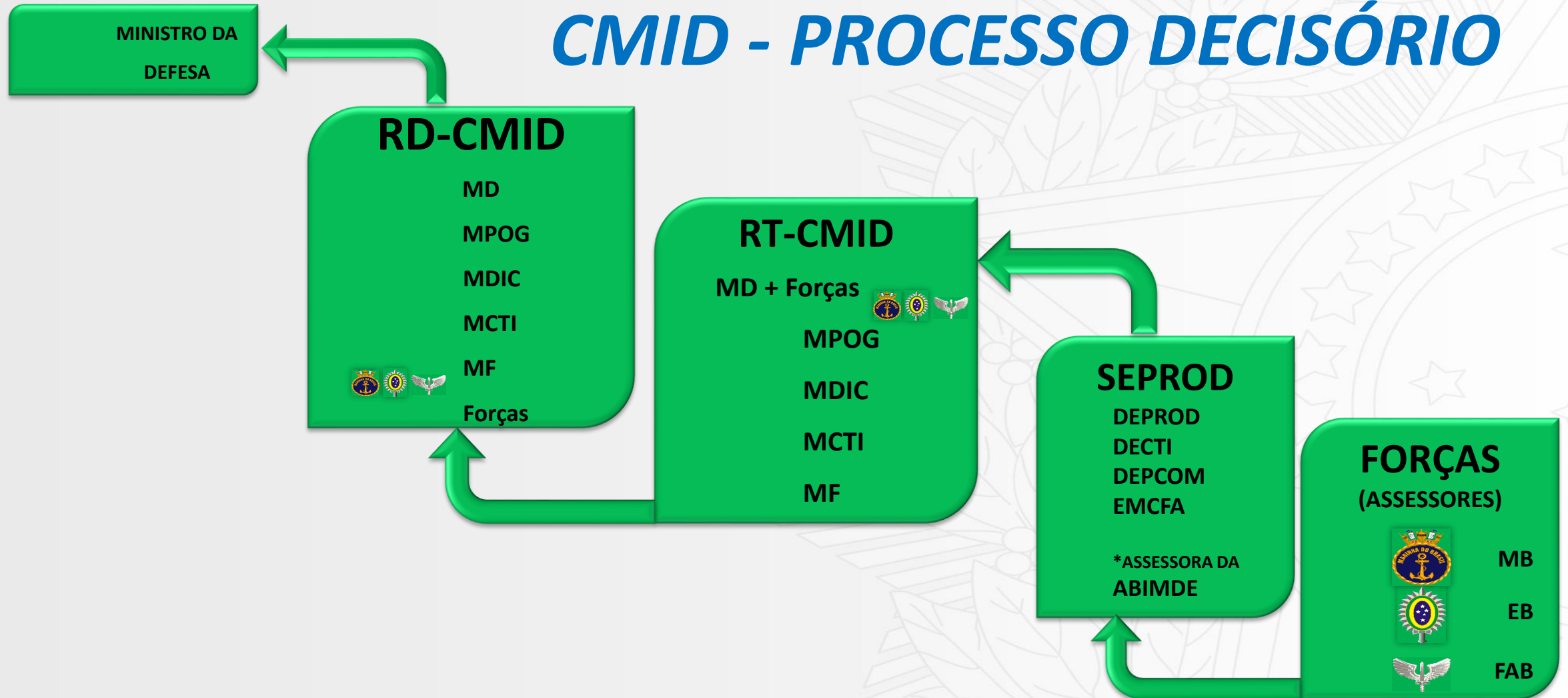
PROPOR E COORDENAR OS ESTUDOS RELATIVOS A POLÍTICA NACIONAL PARA A INDÚSTRIA DE DEFESA.

PROMOVER A INTEGRAÇÃO ENTRE O MINISTÉRIO DA DEFESA E OS ORGANISMOS E ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS RELACIONADAS COM A BASE INDUSTRIAL DE DEFESA.

PROPOR AO MINISTRO DA DEFESA AS CLASSIFICAÇÕES DE BENS, SERVIÇOS, OBRAS OU INFORMAÇÃO COMO PRODUTO ESTRATÉGICO DE DEFESA E PRODUTO DE DEFESA.

Breve Contextualização dos Marcos Regulatórios

CMID - PROCESSO DECISÓRIO



- 1. Breve contextualização dos Marcos Regulatórios**
- 2. Base Industrial de Defesa (BID)**
- 3. Secretaria de Produtos de Defesa (SEPROD)**
- 4. Projetos Estratégicos**
- 5. Conclusões**

Base Industrial de Defesa (BID)

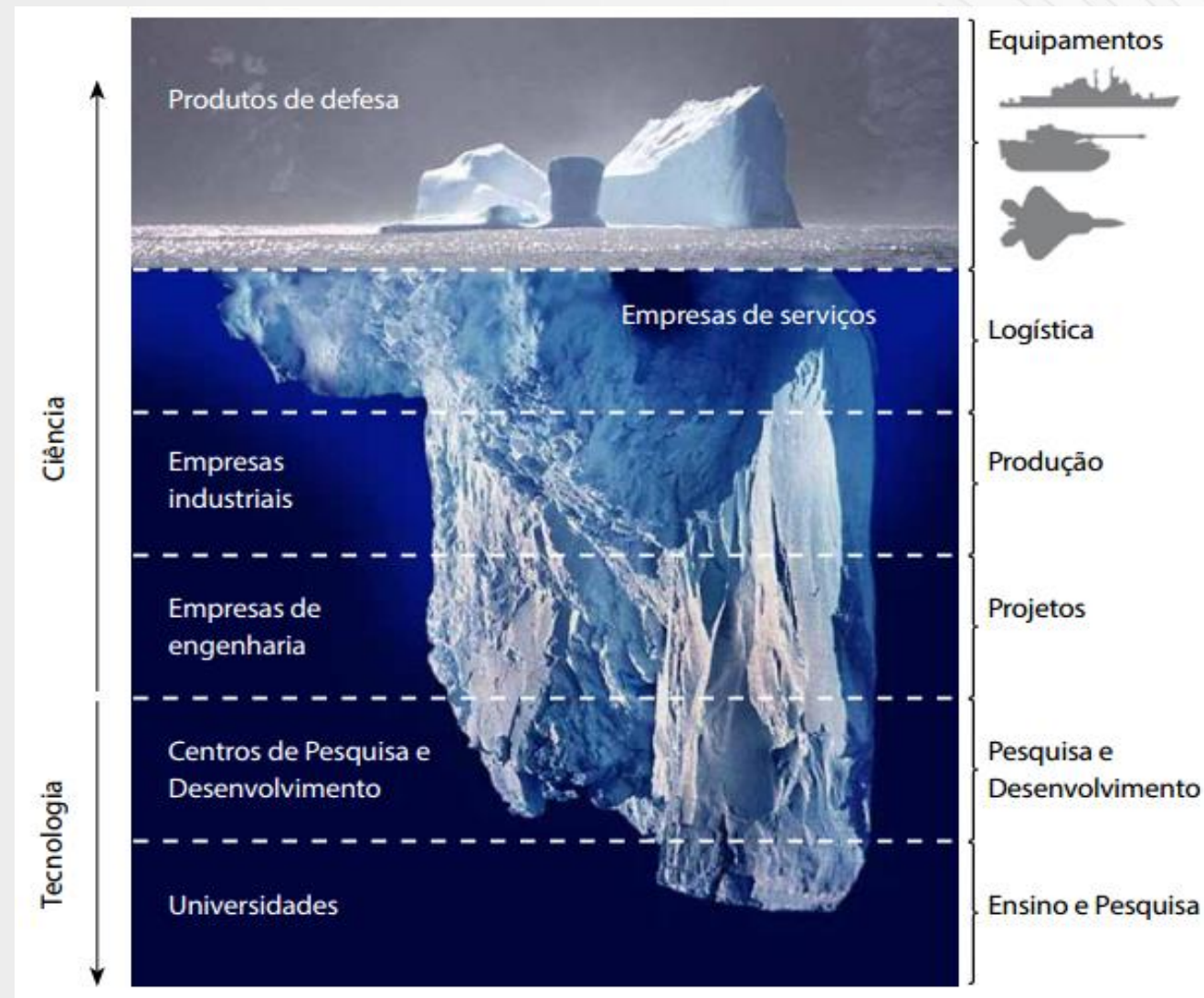
Definição

Art. 2º Para os fins desta Portaria Normativa adotam-se as seguintes definições:

I – Base Industrial de Defesa – BID: é o conjunto das empresas estatais e privadas, bem como organizações civis e militares, que participem de uma ou mais das etapas de pesquisa, desenvolvimento, produção, distribuição e manutenção de Produtos Estratégicos de Defesa.

Política Nacional de Indústria de Defesa (PNID) – Portaria Normativa nº 899/MD, de 19 de Julho de 2005

Base Industrial de Defesa (BID)



Fonte: Livro Branco de Defesa, 2012

Base Industrial de Defesa (BID)

Importância Estratégica da BID



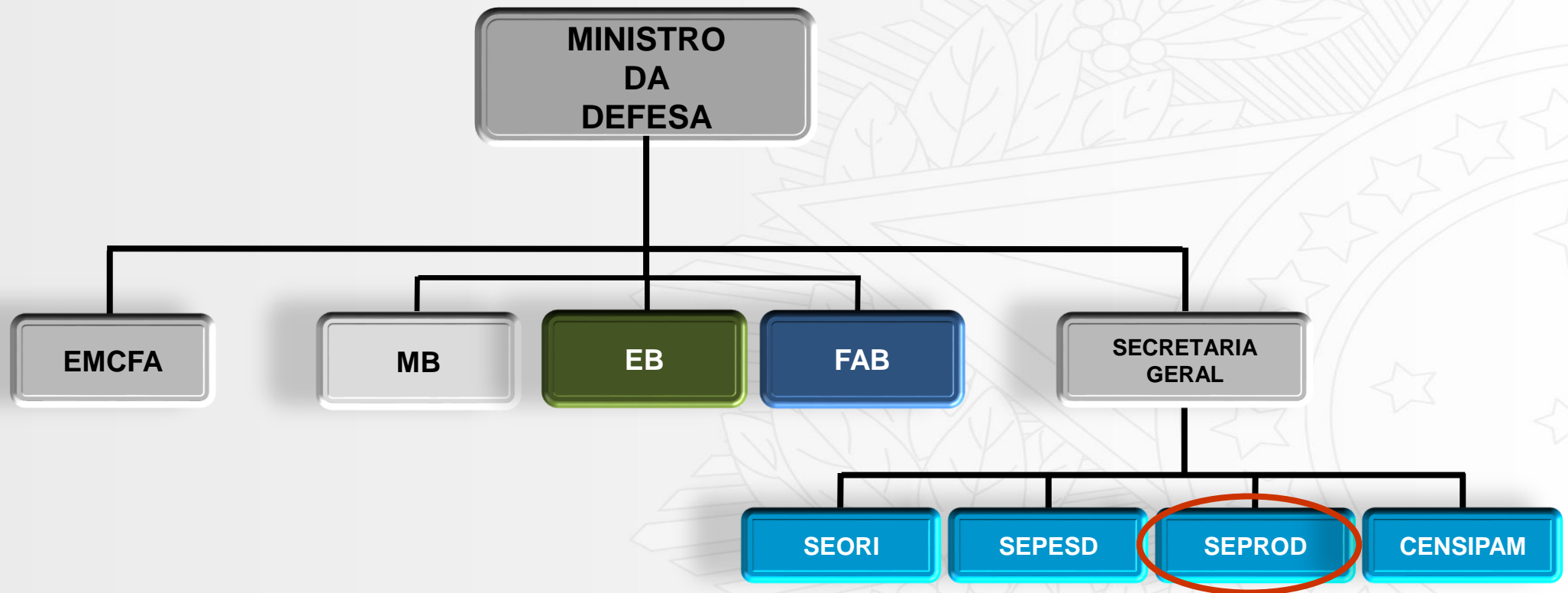
Complexo de defesa e segurança no Brasil é da ordem de 3,7% do PIB, ou R\$ 202 bilhões. Concentração no **Sudeste e Sul** do País.

Setor de Defesa no Brasil é responsável por 60 mil empregos diretos e 240 mil indiretos.

Salário médio é de R\$ 4.100 sendo a média nacional de R\$ 1.943.

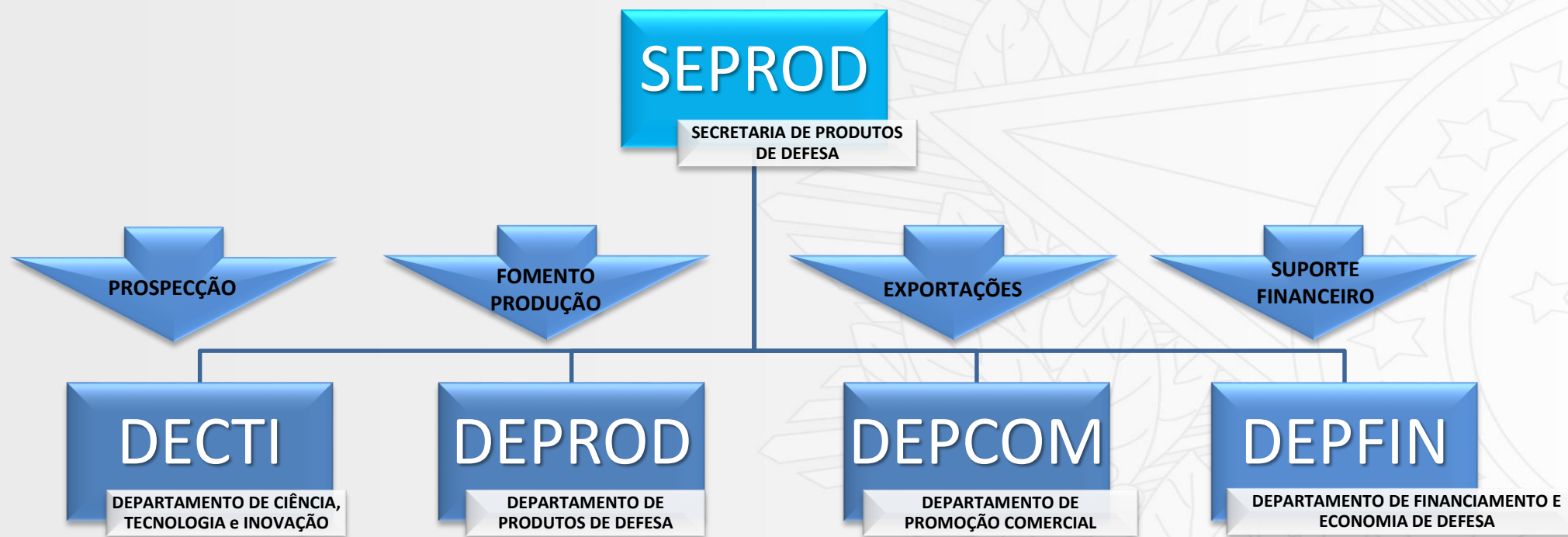
- 1. Breve contextualização dos Marcos Regulatórios**
- 2. Base Industrial de Defesa (BID)**
- 3. Secretaria de Produtos de Defesa (SEPROD)**
- 4. Projetos Estratégicos**
- 5. Conclusões**

organograma MD

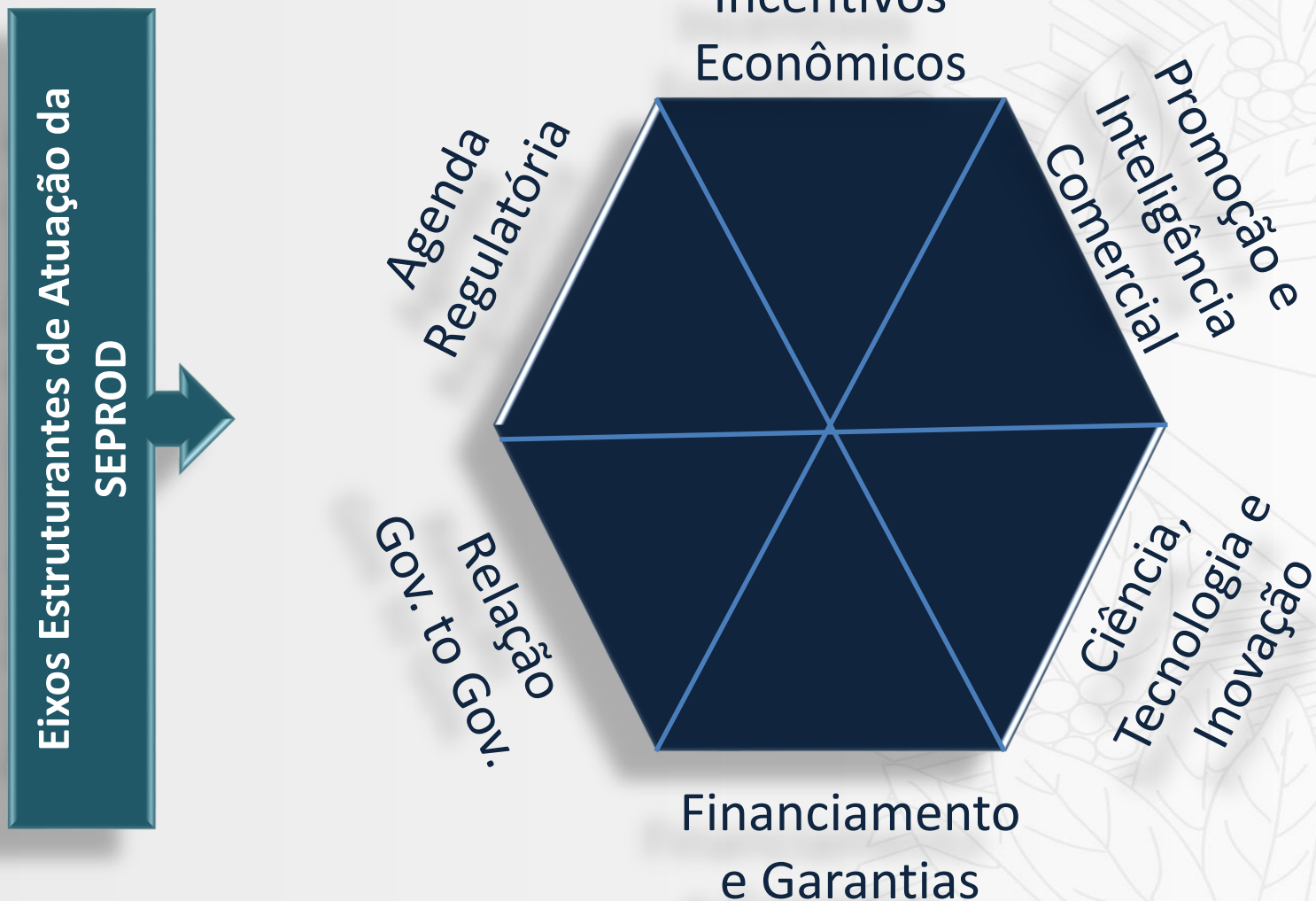


Secretaria de Produtos de Defesa (SEPROD)

Organograma



Importância da Secretaria de Produtos de Defesa (SEPROD) para BID



Importância da Secretaria de Produtos de Defesa (SEPROD) para BID

Agenda Regulatória

- Política Nacional da Indústria de Defesa (PNID);
- Política de Ciência, Tecnologia e Inovação para Defesa Nacional (PCTID);
- Política de Compensação Tecnológica, Industrial e Comercial de Defesa (PComTIC);
- Política Nacional de Exportação e Importação de Produtos de Defesa (PNEI-PRODE);
- Diretriz de Obtenção Conjunta de Produtos de Defesa e Sistemas de Defesa;
- Política de Obtenção de Produtos de Defesa (POB-PRODE); e
- Reformulação do Regulamento para a Fiscalização de Produtos Controlados (R-105).

Incentivos Econômicos

- **RETID – Lei 12.598 e Correção de assimetrias concorrenciais**

- ⇒ Ampliar o uso e o acesso ao RETID para que a Lei seja um efetivo instrumento de fomento industrial – poucas empresas estão utilizando o incentivo fiscal.
- ⇒ Ampliar o acesso do benefício para empresas com controle acionário estrangeiro, mas com controle administrativo/diretivo brasileiro.
- ⇒ Implementar a Isenção do Imposto de Importação (II) e do ICMS (CONFAZ) para a aquisição de insumos da BID por parte das Forças Armadas.

Financiamentos e Garantias

Acesso das ED/EED a diversos fundos e parcerias

- **Fundo da Marinha Mercante (FMM)**
- **Capitalização da EMGEPRON**
- **Fundos Constitucionais de Financiamento**
 - FNE
 - FCO
- **Fundos de Desenvolvimento Regional**
 - FDNE
 - FDCO



Financiamentos e Garantias

Acesso das ED/EED a diversos fundos e parcerias

- **BNDES, SAIN/MF e ABGF**
 - Critérios especiais em apoio às ED/EED
- **Fundos Privados**
 - Fundo Aeroespacial
- **FINEP (Empresa Brasileira de Inovação e Pesquisa)**
- **Parcerias Co-financiamento/Co-seguro**



Financiamentos e Garantias

- Deslocamento da BID para o Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país possibilitará ganhos logísticos no cumprimento da missão das Forças Armadas naquelas regiões (Fundos Constitucionais e de Desenvolvimento).
- Ingresso de divisas com exportações de produtos de defesa.

Financiamentos e Garantias

Iniciativas gerais

- Diretrizes de financiamento, garantias e concessões como parte da Política Nacional da Indústria de Defesa do Brasil.
- Linha internacional para financiamento de governos que comprem produtos da indústria brasileira de defesa.
- Busca de novos mecanismos de financiamento do desenvolvimento, produção e exportação de PRODE, no âmbito do Sistema Financeiro Nacional.



Importância da Secretaria de Produtos de Defesa (SEPROD) para BID

Entrada do MD na CAMEX (Grupo Técnico de Defesa)



Importância da Secretaria de Produtos de Defesa (SEPROD) para BID

Entrada do MD na CAMEX (Grupo Técnico de Defesa)

- Criar Política de Estado para o Setor de Defesa, alavancando a produtividade e a competitividade da Base Industrial de Defesa (BID) do Brasil
- Equalizar a concorrência entre a BID brasileira e seus competidores internacionais, dado que os parâmetros da OCDE e regras da OMC não se aplicam à Defesa
- Política de Financiamento e Garantias para o Setor de Defesa:
 - Conferir às empresas da BID Brasil financiamento e garantias competitivos internacionalmente
 - Maximizar exportações dos produtos de defesa
- Inicialmente 4 (quatro) eixos estão sendo trabalhados
 - Financiamentos e Garantias
 - Inteligência Comercial
 - Acordos de Compensação (Offsets)
 - Contenciosos envolvendo ED/EED



Inteligência Comercial

A Lei 13.502, de 1º de novembro de 2017, estabelece a organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios; altera a Lei nº 13.334, de 13 de setembro de 2016; e revoga a Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, e a Medida Provisória nº 768, de 2 de fevereiro de 2017.

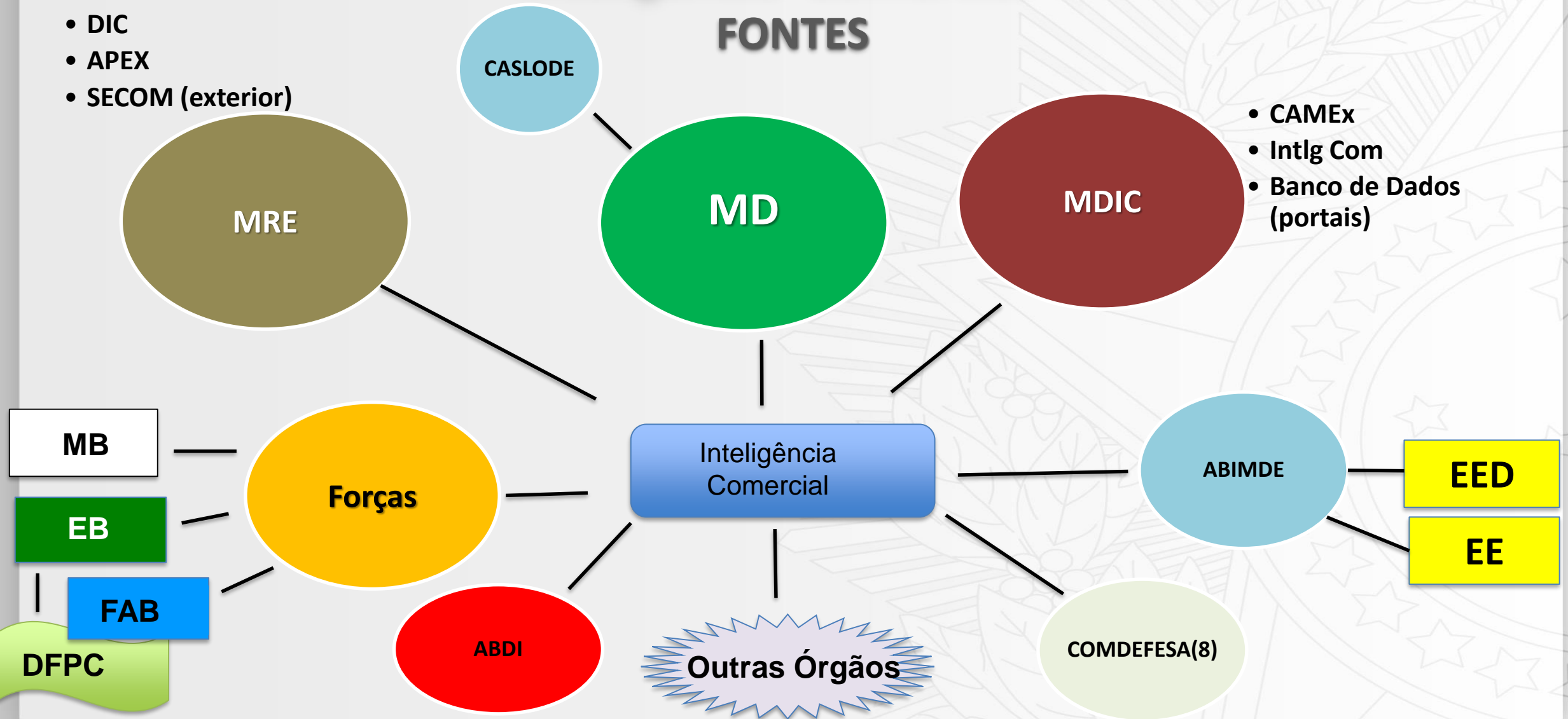
O art. 31, inciso XV, alínea c) dispõe a Política Nacional de Inteligência Comercial de Produtos de Defesa.

Inteligência Comercial

FONTES

- DIC
- APEX
- SECOM (exterior)

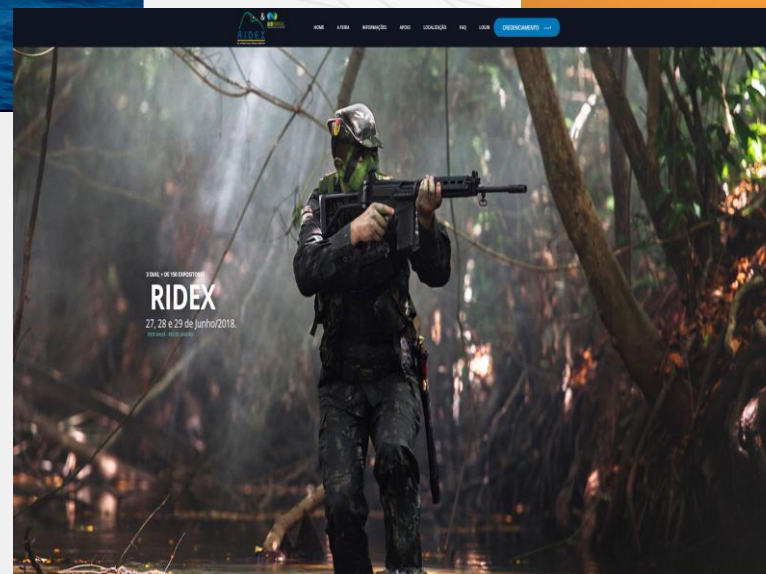
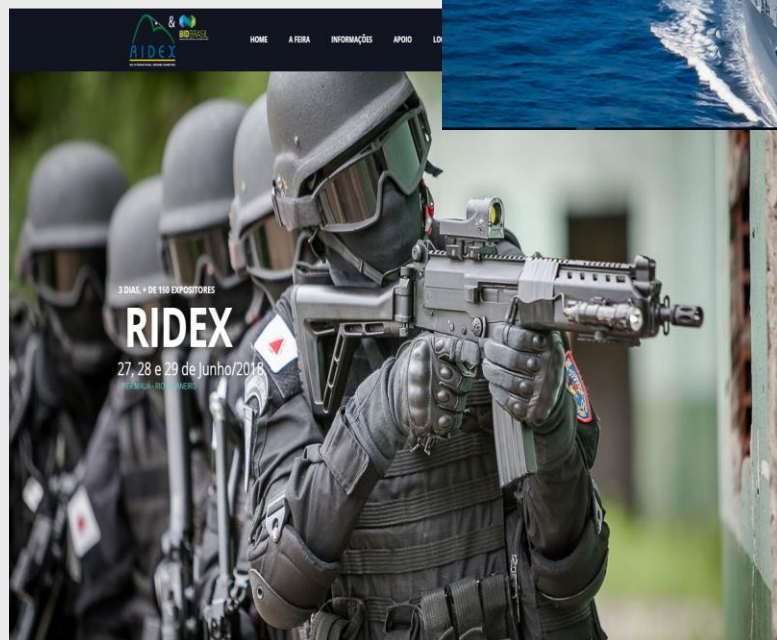
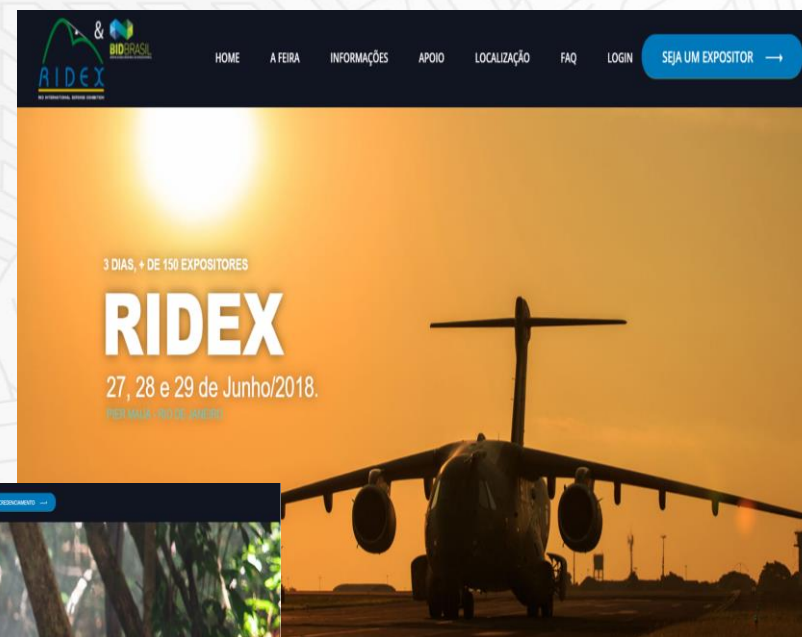
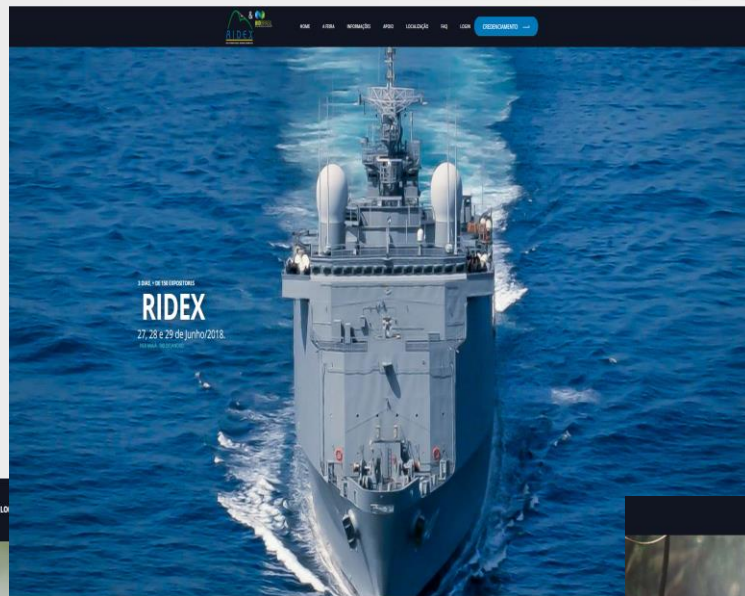
- CAMEx
- Intlg Com
- Banco de Dados (portais)



Promoção Comercial

- Missões Comerciais;
- Feiras Internacionais;
- Feiras Nacionais; e
- Diálogos de Indústrias de Defesa

EVENTOS NO PAÍS



Rio International Defense Exhibition - RIDEX

EVENTOS NO PAÍS

Home

O Evento ▾

Expor ▾

Visitar ▾

Seminários ▾

Imprensa ▾

Multimídia ▾



A 11ª EDIÇÃO DA MAIS IMPORTANTE FEIRA DE DEFESA E SEGURANÇA DA AMÉRICA LATINA REUNIU DE 4 A 7 DE ABRIL DE 2017

37.100

VISITANTES ALTAMENTE
QUALIFICADOS

183

DELEGAÇÕES OFICIAIS

+450

MARCAS EXPOSITORAS

442

AUTORIDADES DE SEGURANÇA
PÚBLICA

Ciência, Tecnologia e Inovação

- **Agenda Positiva MCTIC**

- ⇒ Apoiar as iniciativas das Forças no sentido de tentar manter em andamento os projetos já iniciados, que somam cerca de R\$ 218 milhões descentralizados pela FINEP.
- ⇒ apoiar as Forças nas iniciativas em busca de parcerias que viabilizem o início de novos projetos com fontes de recursos alternativas.
- ⇒ garantir que o tema Defesa continue fazendo parte da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), planejamento editado pelo MCTIC

Ciência, Tecnologia e Inovação

- **Cooperações Potenciais (adicionais)**



África do Sul

- Tecnologia do míssil guiado por radar Beyond Vision Range (BVR)
- Memorandos de Entendimento entre Institutos congêneres nas FAA



Estados Unidos

- Acordos em andamento e Visitas a laboratórios
- Projetos comuns de Pesquisa Básica



Suécia

- Incremento de ligações entre as Forças e universidades suecas
- Transferência de tecnologias no bojo do Projeto do Gripen e da cooperação no Grupo de Alto Nível em Aeronáutica (GAN)

Normas Técnicas e Publicações - Certificação

Diálogo da Indústria de Defesa

Programa de Avaliação da conformidade para o setor de Defesa

06 e 07
MARÇO
2018

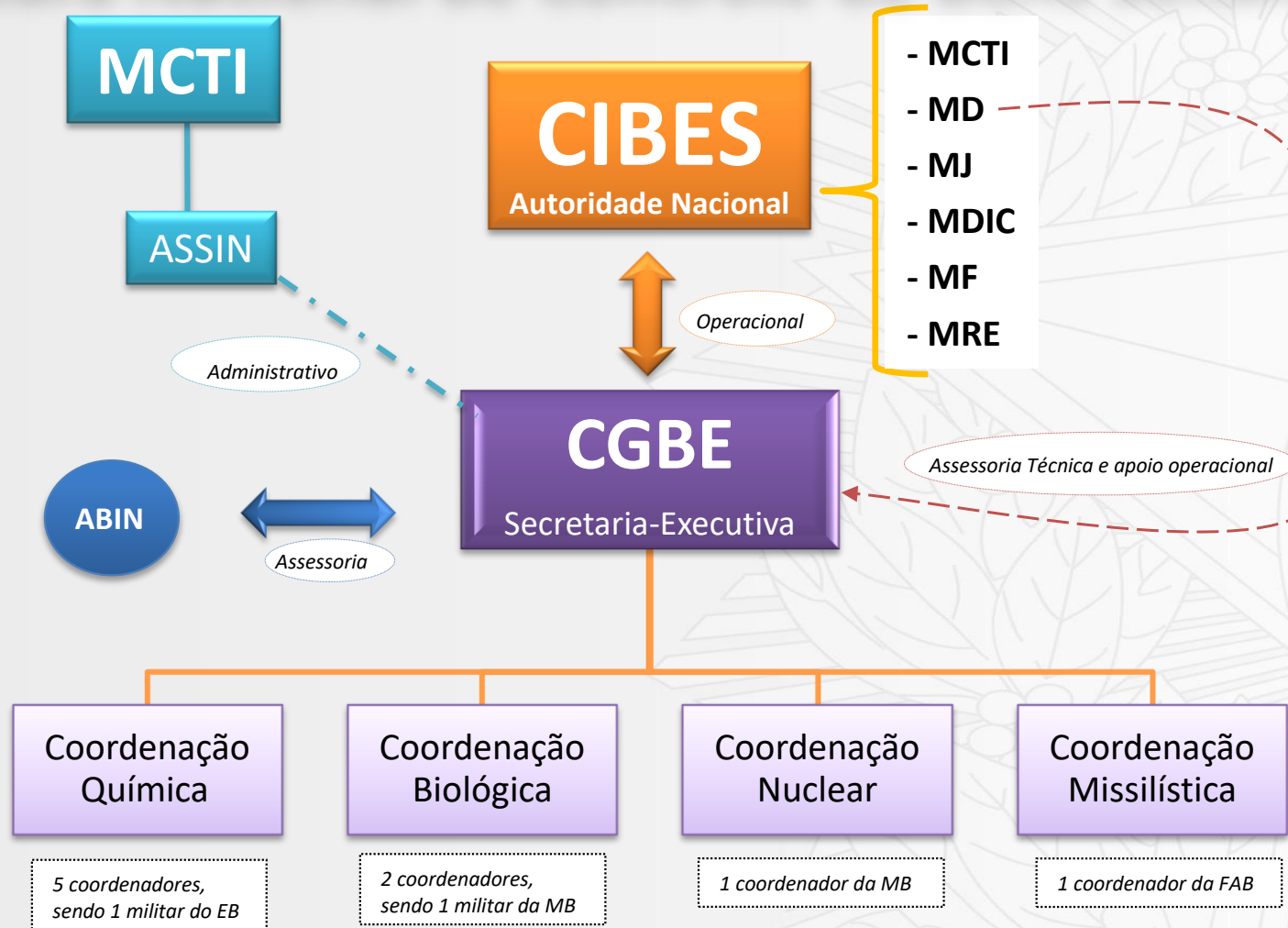
ABIMAQ São Paulo
Av. Jabaquara, 2925



Reunião em que se tratou a importância do processo de Certificação de Produtos de Defesa, com a participação do(a):

- MD;
- MRE;
- FORÇAS;
- ABIMAQ;
- ABIMDE;
- ABNT;
- ABINEE;
- IMETRO; e
- AMFACER.

Estrutura Nacional de Controle de Bens Sensíveis



- 1. Breve contextualização dos Marcos Regulatórios**
- 2. Base Industrial de Defesa (BID)**
- 3. Secretaria de Produtos de Defesa (SEPROD)**
- 4. Projetos Estratégicos**
- 5. Conclusões**



CORVETA CLASSE TAMANDARÉ

Projetos Estratégicos





SCORPENE THE PRIDE OF OUR NAVY

The Royal Malaysian Navy has ordered two SSK Scorpene class electric attack submarines to a value of \$1 billion with contract for 10 years. Awards of France and Hersteller of Spain.

The first, K21 Tonbu-Ahduh, is named after Malaysia's 5th prime minister and the second, K22 Tonbu-Buwa, is named after the second vice prime minister.

K21 Tonbu-Ahduh is named after the 5th prime minister of Malaysia, Mahatma Mohd. The second, K22 Tonbu-Buwa, is named after the 2nd vice prime minister of Malaysia, Anwar Ibrahim.

The K21 and K22 Scorpene class submarines will be the submarines built by the submarine force.

SPECIAL FEATURES

- Stealth and high endurance under capability
- Ultra quiet and low noise signature
- Torpedo and cruise missile systems
- Acoustic sensor, advanced hydrodynamic for low noise profile
- Diving ball (class submarine) reactor facilities

PERFORMANCE

- Maximum operating depth: 300 meters
- Maximum speed: Over 20 knots (37 km per hour)
- Range: 12,000 km (7,500 miles) (12,000 km)
- Endurance: 45 days

WEAPONS SYSTEMS

- Six 200mm (24 inch) torpedoes (for 12)
- Mesma air-independent propulsion (AIP)
- 1 x Cruise missile (air-independent propulsion)
- 200mm torpedo

OTHER SCORPENE OPERATORS

- CHINA: 2
- INDIA: 6
- SPAIN: 4
- BRAZIL: 1

South East Asian submarine operators

- SINGAPORE: 1 (2000-2002)
- INDONESIA: 2 (2000-2002)

Displacement: 1,700 tonnes
Crew: 32

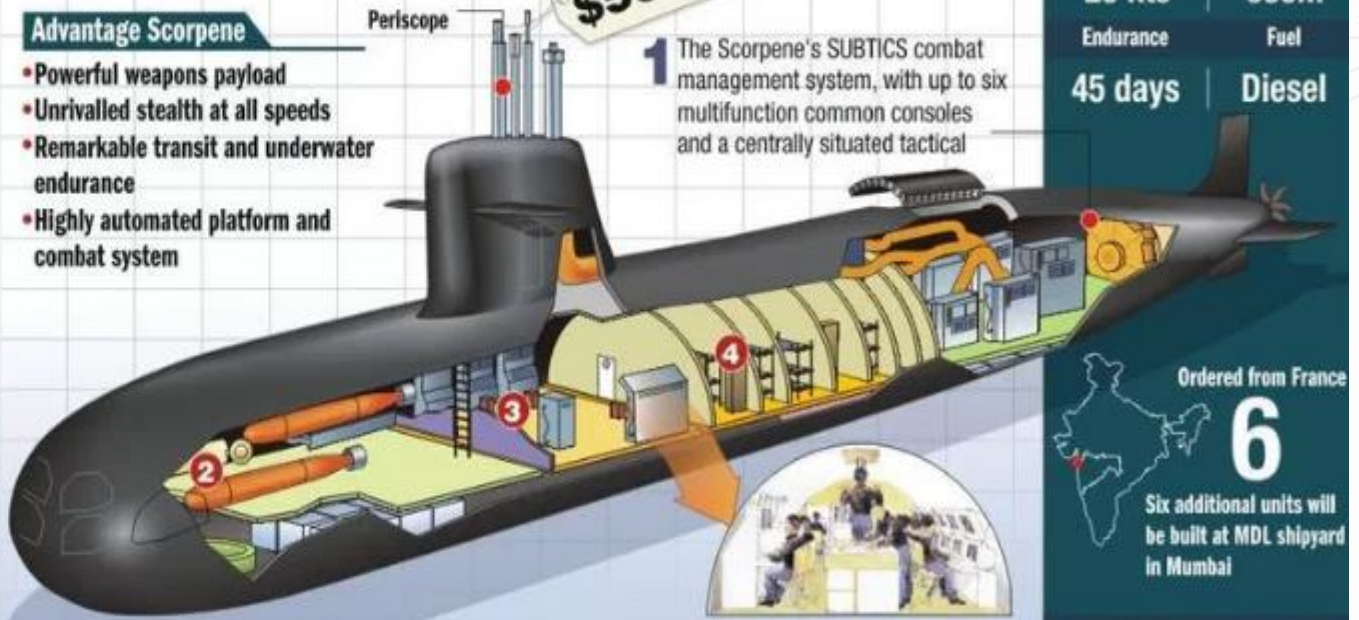
Headline Heree9e

Scorpene, the latest SSK family from DCN, benefits from an array of innovations developed for the Le Triomphant

Cost of each AM-2000 Scorpene AIP \$50-60 million

Advantage Scorpene

- Powerful weapons payload
- Unrivalled stealth at all speeds
- Remarkable transit and underwater endurance
- Highly automated platform and combat system



1 The Scorpene's SUBTICS combat management system, with up to six multifunction common consoles and a centrally situated tactical

2 The Scorpene's SUBTICS combat management system, with up to six multifunction common consoles and a centrally situated tactical

3 This can come with the installation of Mesma air-independent propulsion (AIP) systems in the last three of the six Scorpene which will roll

4 The Scorpene's SUBTICS combat management system, with up to six multifunction common consoles and a centrally situated tactical table, is co-located with

CHARACTERISTICS

Length, overall	
66/76m	
Maximum Speed	Diving Depth
20 kts	350m
Endurance	Fuel
45 days	Diesel

Ordered from France

6

Six additional units will be built at MDL shipyard in Mumbai

India's two most prominent competitors are Pakistan & China

Pakistan	China
8	74







- 1. Breve contextualização dos Marcos Regulatórios**
- 2. Base Industrial de Defesa (BID)**
- 3. Secretaria de Produtos de Defesa (SEPROD)**
- 4. Projetos Estratégicos**
- 5. Conclusões**

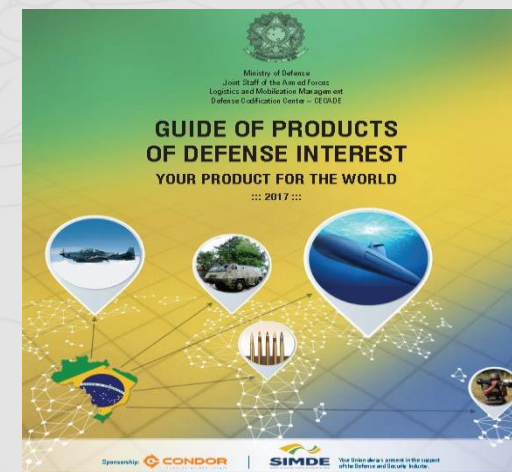
GUIA DE PRODUTOS DE INTERESSE DE DEFESA



PORTUGUÊS



ESPAÑOL



INGLÊS

<https://www.cecafa.defesa.gov.br/site/index.php/guia-produtos-de-defesa>



MINISTÉRIO DA
DEFESA

Secretaria - Geral



SEPROD

SECRETARIA DE PRODUTOS DE DEFESA

Importância do investimento em Defesa:

- desenvolvimento e incremento da produtividade da economia.
- ampliação do produto, da renda e da geração de empregos de alto valor agregado, com salários mais altos do que a média de remuneração da economia.
- geração de tecnologias de ponta que transbordam para os demais setores industriais, beneficiando toda a sociedade.
- Integração à cadeia global de valores dos setores de ponta, fortalecendo alianças estratégicas.
- autonomia produtiva que é indispensável para **Soberania e Segurança Nacional.**

“DEFESA É TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E

DESENVOLVIMENTO.

INVESTIR DEFESA É SOBERANIA.”



MINISTÉRIO DA
DEFESA

Secretaria - Geral

www.defesa.gov.br

defesa.gov.br

Cel Luis Felipe
luis.fernandes@defesa.gov.br
(61) 2023 9616

MINISTÉRIO DA
DEFESA